

## **ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NOS ADOLESCENTES DOS 7 ° ANO DA ESCOLA ESTADUAL PASTOR DANIEL BERG**

**ALENCAR, José Renivaldo; SOUZA, Vivian Mendes; PEREIRA, Felipe Soares; ARMOND, Mateus Santana Valadares; SANTOLINI, Mateus Alves; NEVES, Eliane Alcântara**

O Subprojeto-PIBID Educação Física tem como categoria primordial a “intervenção pedagógica” aqui definida como um caminho a ser compreendido e assumido pelo futuro docente e ressignificado pelo discente em atuação, com o objetivo de dar qualidade científica e social ao processo ensino-aprendizagem. Uma das ações do subprojeto Educação Física é o tema ‘Educação e Saúde’, cujo objetivo é o de promover ações articuladas ao currículo da Educação Física. Nesse contexto, foi elaborado um projeto interno à Escola Estadual Pastor Daniel Berg com o objetivo de mensurar o índice de massa corporal (IMC) nos adolescentes dos 7 ° anos do Ensino Fundamental. O IMC consiste em mensurar indiretamente o peso e a estatura da pessoa, calculados pela razão da massa corporal em quilogramas e o quadrado da estatura em metros. Este é um dos métodos de avaliação antropométrico que adota um protocolo de classificação designado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O cálculo tem por finalidade avaliar a relação de equilíbrio ou desequilíbrio entre peso e altura, classificando as pessoas como: abaixo do peso, peso ideal, sobrepeso e obesidade; assim como tomar conhecimento sobre o significado desses conceitos, as consequências e a prevenção. A relevância dos dados está na possibilidade de acompanhar o desenvolvimento desses adolescentes. A metodologia adotada foi: (a) agendar as datas para avaliar o 7ºA e o 7º B; (b) organização da balança com toesa e fita métrica; e (c) previsão de aulas para explicar aos alunos o protocolo do IMC e os resultados. Foram avaliados 55 alunos, dos 65 matriculados nos 7º A e B, sendo 29 do sexo feminino e 26 do masculino. Os resultados, analisados segundo o protocolo mostraram: 21 alunos abaixo do peso, 26 com peso normal, 4 com sobrepeso e 4 com obesidade. De posse dos dados, a equipe PIBID organizou uma aula para apresentar os dados aos alunos e elaborar reflexões sobre qualidade de vida, alimentação e práticas corporais sistematizadas. Destacamos o fato de 47,2% dos alunos com peso normal e 38,1% abaixo do peso requer mais atenção da Escola na orientação aos familiares. A equipe considerou positivo o fato de apenas 7,2% dos alunos com obesidade e a mesma percentagem com sobrepeso. Sobre os dados, os alunos disseram que “a alimentação deles é de acordo com a dos pais”, mostrando que os pais influenciam diretamente nos seus hábitos alimentares. Demonstraram também ocupar mais tempo com “aparelhos eletrônicos e afazeres de casa”, do que com práticas corporais. Pensando nesses diálogos, percebemos que as atitudes dos pais refletem nesses adolescentes, e que é importante inseri-los em programas que estimulem a adoção de uma alimentação saudável seguida de uma vida mais ativa fisicamente. Nas considerações finais observamos que a ação do subprojeto Educação Física - Educação e Saúde - contribuiu para esclarecer acerca da prevenção, tanto ao modo de vida quanto à alimentação.

**Palavras chave:** PIBID. Educação Física Escolar. Qualidade de vida.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado a Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB – da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.